# ACERVO GEMOLÓGICO DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG - CATALOGAÇÃO E TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Layane Michalowski Teixeira (PIBIC/CNPq), Antonio Liccardo (Orientador), e-mail: aliccardo@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Geociências.

**GeoCiências; Geologia.**

Palavras-Chave: *Gemologia, pedras preciosas, acervo, museologia.*

## Resumo

O Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa conta com um rico acervo mineralógico, entre entre eles amostras de gemas e materiais de caráter gemológico que necessitam de uma catalogação precisa, a fim de sistematizar informações, garantir sua preservação e ampliar o acesso para fins científicos, educativos e museológicos. Este trabalho tem como principal resultado a catalogação das amostras e a criação de uma cartilha.

## Introdução

O Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (MCN-UEPG), inaugurado em 2022, conta a história da Terra ao longo dos seus aproximadamente 4,5 bilhões de anos através de um acervo com cerca de 4 mil amostras, entre elas materiais de caráter gemológico. Uma gema pode ser definida como qualquer mineral que seja altamente valorizado por sua beleza, durabilidade e raridade (Raden, 2016), e alguns outros casos de materiais de origem orgânica. Por ser responsabilidade da equipe do museu manter as coleções em boa ordem e transmiti-las a seus sucessores com preservação, documentação e acessibilidade (Costa, 2009), o acervo de pedras preciosas do MCN demanda um processo de catalogação completo, capaz de integrar informação científica, conservação patrimonial e uso educativo.

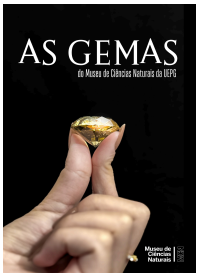
## Materiais e Métodos

Para esta pesquisa, todas as gemas do MCN foram identificadas e caracterizadas quanto às suas propriedades físicas e ópticas, com apoio de consultas bibliográficas. As amostras foram medidas, pesadas, fotografadas, as imagens editadas e tiveram seus dados organizados em planilha digital. Essas amostras foram registradas manualmente e em arquivo online de fichas museológicas.

## Resultados e Discussão

Como resultado dessa pesquisa, foram catalogadas 198 amostras no acervo gemológico do MCN, registradas manualmente e em meio digital. As gemas do acervo permitem discutir o papel das mesmas na sociedade, que são historicamente associadas e acessíveis às classes dominantes (Schumann, 1982). Ao integrar o acervo de um museu, as gemas deixam de ser objetos restritos às camadas privilegiadas da sociedade e passam a constituir patrimônio museológico, acessível para estudo, pesquisa e apreciação pública. Ainda, como resultado deste levantamento, foi elaborada uma cartilha com informações introdutórias sobre a gemologia e imagens ilustrativas das amostras do MCN (Figura 1). As gemas oferecem um recurso educativo valioso ao público do MCN, possibilitando a aprendizagem sobre mineralogia, gemologia e recursos minerais do planeta.

**Figura 1.** Capa da cartilha “As gemas do Museu de Ciências Naturais da UEPG”




## Conclusão ou Conclusões

A catalogação do acervo gemológico do MCN contribui para a preservação e organização do patrimônio, garantindo que as peças sejam conservadas adequadamente. Ao mesmo tempo, esse levantamento possibilita a comunicação e o acesso às informações ao público geral, possibilitando o aprendizado sobre recursos minerais muito importantes para o Brasil e sobre mineralogia e o reconhecimento de gemas de maneira contextualizada e didática.

## Agradecimentos

Agradecimentos ao CNPq, ao orientador professor Antonio Liccardo e à equipe do MCN-UEPG.

COSTA, E. P. **Princípios básicos da museologia.** Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006. 100 p.

RADEN, A. **GEM: the definitive visual guide**. Londres: DK, 2016. 440 p.

SCHUMANN, W. **Gemas do mundo**. Tradução de Rui Ribeiro Franco e Mario del Rey. 3 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985. 254 p.